

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXIII - nº 194 - Março/2007 - Distribuição Dirigida

Celebramos a Amazônia em Tinguá

Campanha da Fraternidade 2007

5000

Quase faltou espaço na Praça de Tinguá onde a Diocese se reuniu para Celebrar a Abertura da CF-2007. O local foi escolhido devido a Reserva do Tinguá, local de preservação ambiental de Nova Iguaçu.



Apresentação

Agora é pra valer!

Queridos irmãos e irmãs, agora é pra valer, não tem mais desculpas, o ano pastoral começou, e com um grande momento celebrativo na abertura da Campanha da Fraternidade. Este acontecimento foi em Tinguá e tivemos uma participação extraordinária de toda a Diocese. Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer a equipe de coordenação da campanha da fraternidade, as pastorais que estiveram envolvidas na preparação, as organizações não governamentais, em especial a Onda Verde, a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, que nos ajudou muito na infra-estrutura e o Povo de Deus que se fez presente com muita fé e animação. Agora o desafio é levar para as bases a reflexão sobre o tema Fraternidade e Amazônia, e o lema Vida e Missão Neste Chão, e juntos encontrarmos caminhos novos para a superação dos graves problemas que temos nesta realidade.

Iniciando o ano pastoral, com a quaresma, teremos nos regionais as celebrações eucarísticas, com o objetivo de celebrar a unidade regional, com a bênção dos santos óleos, destacando nesta oportunidade o tema da V Conferência do Episcopado da América Latina e do Caribe, discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que Nele nossos povos tenham vida e também a Assembléia Diocesana.

Para a nossa alegria e principalmente para as Paróquias dos Regionais 8, 9 e 10, Municípios de Nilópolis, Queimados e Mesquita, as visitas pastorais acontecerão já a partir deste mês de março.

São duas as tarefas principais que temos como Igreja Diocesana neste ano:

A primeira é a Assembléia Diocesana, que tem dois objetivos: eleição da nova coordenação diocesana e avaliação da caminhada e definição das prioridades para o próximo triênio.

A segunda é a escolha e a formação de novos ministros para os diversos ministérios de todas as comunidades.

O processo já começou e agora é tempo de colocarmos em prática o que foi preparado. Deus nos abençoe e nos ajude nesta missão.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral

Informação sobre os que participarão da Assembléia Eletiva no dia 14/04/2007

Regimento das Eleições Diocesanas de 2007 – Cúria Diocesana
Sobre o Grêmio Eleitoral – Art. 7

§ 01 – O Grêmio Eleitoral será composto:

- do bispo diocesano com todo o clero;
- do Conselho Pastoral existente;
- um representante por Pastoral, movimento, associação ou serviço;
- dois representantes por Conselho Paroquial;
- dois representantes dos seminaristas;
- irmãs com atuação pastoral

§ 02 – Na convocação oficial serão mencionados todos os nomes que compõem o Grêmio eleitoral.

§ 03 – O Grêmio Eleitoral exerce as funções previstas neste Regimento.

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Davenir Andrade

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Projeto Gráfico:

Cláudio Nogueira e Rita Rocha

Diagramação Jornal: Rita Rocha

Diagramação Capa: Cláudio Nogueira

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio

Tiragem: 15.000 exemplares

Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010 - **Tel/fax:** (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

MARÇO

Ano do Senhor - Ano C (São Lucas)

Aniversário da Diocese - 47 anos

06 de março de 2007

Reunião da Pastoral, 09:00 - CENFOR

Dia 08 - Dia Internacional da Mulher

Dia 13 - Conselho Presbiteral, 09:00

CENFOR

Dia 15 - Prazo de entrega dos nomes dos delegados Paróquias, Pastorais, Comissões e Movimentos - na Coordenação de Pastoral - 3º andar

Dia 17 - 1º Uni Jovem - 15:00

Igreja Santo Antônio da Prata

(Setor de Juventude)

Dia 20 - Reunião do Clero, 09:00

CENFOR

Dia 26 - Aniversário da Diocese - 47 anos

Dia 27 - Conselho Pastoral, 09:00

CENFOR

MARÇO - VISITA PASTORAL Regional 08

Dias 01 a 04 - Nossa Senhora da Conceição
Nilópolis

Dias 08 a 11 - Nossa Senhora Aparecida
Nilópolis

ATENÇÃO! NÃO ESQUEÇA DIA 14 DE ABRIL ASSEMBLÉIA DIOCESANA ELETIVA

Agenda Pastoral

Celebração dos Santos Óleos nos Regionais

Dia 19 - Regional 01

São José Operário - Califórnia, 19:00

Dia 20 - Regional 02

São Pedro e São Paulo - Jardim Iguaçu, 19:00

Dia 21 - Regional 03

Nossa Senhora da Conceição - Marapicu, 19:00

Dia 22 - Regional 04

Nossa Senhora de Lourdes - São Benedito, 19:00

Dia 23 - Regional 05

São Sebastião - Areia Branca, 19:00

Dia 26 - Regional 06

Jesus Bom Pastor - Bom Pastor, 19:00

Dia 27 - Regional 07

Senhor do Bonfim - Engenheiro Pedreira, 19:00

Dia 28 - Regional 08

Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis, 19:00

Dia 29 - Regional 09

Nossa Senhora de Fátima - Queimados, 19:00

Dia 30 - Regional 10

Santo Elias - Santo Elias, 19:00

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos, enviar: notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando, com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos, terão até dia 15 de cada mês, no 3º andar do CEPAL.

Contatos:

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472/ 2767-7943

Telefax da Coord. de Pastoral: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: helenam@mitrani.org.br

caminhando@mitrani.org.br

GOVERNO DIOCESANO

Provisões

05/07 - Frei José Pereira, OFM

Pároco

Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis

06/07 - Frei Hermenegildo Curbani, OFM

Vigário Paroquial

Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis

07/07 - Pe. Weedny André, CICM

Pároco

Paróquia Santo Agostinho - Guandu - Nova Iguaçu

08/07 - Pe. Ady Mytial, CICM

Vigário Paroquial

Paróquia Nossa de Fátima - Cabuçu - Nova Iguaçu

09/07 - Pe. Nazaire Massillon, CICM

Vigário Paroquial

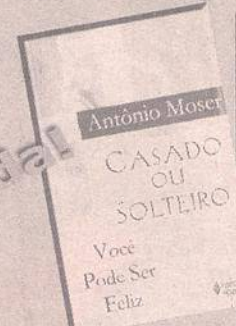
Paróquia Santo Agostinho - Guandu - Nova Iguaçu

10/07 - Pe. Paulo César da Costa

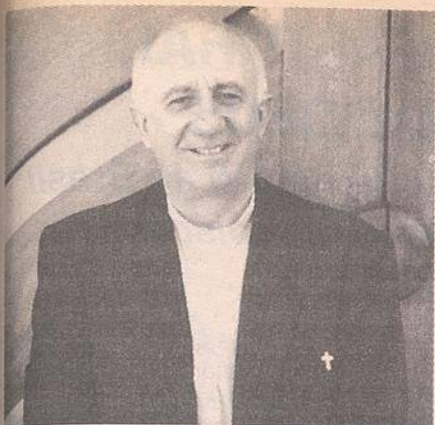
Reitor do Seminário Maior Paulo VI - Diocese de Nova Iguaçu

LIVRARIA DO CEPAL

Faça
já sua
encomenda!



AS PEDRAS NO CAMINHO DE NOSSAS VIDAS



É costume (e bom costume!) durante a quaresma realizar a **Via Sacra**,

percorrendo as ruas das Comunidades, carregando a Cruz, sinal do sofrimento salvador de Jesus e do povo.

Ao mesmo tempo, quantas vezes, cotidianamente, **reclamamos** das dificuldades, sentindo-nos fracos, oprimidos e até injustiçados. Ficamos decepcionados ao encontrarmos incompreensões e amarguras lá onde a gente não esperaria nem imaginaria, por exemplo, em família e na igreja.

Isso me faz lembrar uma **lenda cheia de sabedoria**.

"Um rei colocou uma grande pedra no meio de um caminho bem movimentado. Gente de toda condição e diferentes meios de locomoção passava por aí. Só com muita dificuldade conseguiam ultrapassar a pedra. Todos reclamavam e esbravejavam contra o rei e as autoridades, acusando que não faziam nada. Porém, ninguém dos críticos mexia um dedo para retirar a tal da pedra.

Depois de vários dias, passou um camponês com sua charrete cheia de verduras e frutas. Percebendo que a pedra estava atrapalhando o fluxo, parou, desceu da charrete, e, com muito esforço, conseguiu rolar a pedra para a margem, desobstruindo o caminho. Feliz

pela boa ação realizada, notou que no local onde havia estado a pedra, encontrava-se uma bolsa. Abriu e achou moedas de ouro e uma nota, assinada pelo próprio rei, destinando aquelas moedas à pessoa que removesse a pedra."

Nossa vida, pessoa, familiar, eclesial, social, pode ser comparada com uma **corrida de obstáculos**. Nela aprendemos muitas lições e precisamos escolher nossos caminhos.

E sempre, para todos, aparecem diversos obstáculos. **Qual a nossa atitude perante eles?**

Três alternativas são possíveis: **mudar de caminho, desviar o obstáculo ou removê-lo.**

Há pessoas que fazem da vida um rosário de lamentações. Para elas, tudo é difícil e até impossível.

Sentem-se incompreendidas e vítimas. Infelizmente não entendem que o obstáculo, a pedra no caminho, a dificuldade são oportunidades para a gente crescer, ampliando horizontes, aperfeiçoando a própria personalidade e tendo maior compreensão e paciência com o próximo.

Encontramos na história **personagens** que, no começo, **enfrentaram fracassos** pessoais, familiares, nos estudos, na profissão. **Porém não desistiram nem desanimaram.** Ao contrário, foram capazes de **remover obstáculos**, e com perseverança e garra, conseguiram alcançar seus objetivos e se tornaram famosos. Por outro lado, ninguém lembra o nome daqueles que, achando a pedra no caminho, somente souberam criticar e se lamuriar.

Os obstáculos se fazem presentes no interior de cada um de nós, nas famílias, nas comunidades e na sociedade. **Deus, no fim de nossa existência, não vai nos perguntar quantas pedras encontramos em nossos caminhos. Mas vai querer saber o que fizemos delas:** se fomos capazes de retirá-las e, assim, crescermos como gente e como cristãos comprometidos. Podemos ter certeza que a cada pedra removida corresponde à moeda de ouro da realização e do serviço amoroso aos outros.

Enfim, **as dificuldades não acontecem apenas conosco.** Como lembramos e celebramos no tempo da Quaresma e da Paixão, **o próprio Jesus teve pela frente a pedra da rejeição e da cruz.** Por fim, colocaram sobre Ele uma grande **pedra sepulcral. Também essa pedra foi removida e com ela apareceu a moeda da ressurreição.**

Jesus é nosso exemplo, parceiro de caminhada, e nos assegura: **"Coragem! Não tenham medo: Eu vençi o mundo! Se alguém quiser me seguir, tome sua Cruz e me siga. Quem doar sua vida, a receberá de volta com recompensa."**

Peço a todos que **vivamos com intensidade e com dinamismo o tema da Campanha da Fraternidade e o tempo da Quaresma, rumo a festa da Ressurreição.**

Um grande abraço, com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

CAMPAIGNA DA FRATERNIDADE 2007
DIA NACIONAL DE COLETA DA SOLIDARIEDADE
Doevluva esta envelope na comunidade com sua contribuição no dia **1º de Abril Domingo de Ramos**
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:
* Projeto de Formação, atualização, construção de alternativas frente aos problemas sociais de Anápolis
* Inclusão de jovens e mulheres em projetos de educação, saúde, cultura e lazer
* Iniciação na vida de oração da comunidade

DOMINGO DE RAMOS

DIA NACIONAL DE COLETA DA SOLIDARIEDADE

Dia 01 de abril de 2007

DOMINGO DE RAMOS

Feliz Aniversário

Nascimento

- 01 - Pe. Benjamin Boro Nama, SVD - N. Srª. Fátima - Queimados
- 03 - Ir. Maria José Batista Primo, ISPC - Casa de Oração
- 03 - Diác. José De Arimathea Viana - Nossa Srª. da Conceição - Nilópolis
- 03 - Diác. José Arimathea Viana - Nossa Srª. Aparecida - Nilópolis
- 04 - Ir. Zita Maria Dalbianco, OSF - IESA
- 04 - Ir. Ana Maria Auxiliadora E. de Carvalho, FSA - Lar Santana
- 04 - Pe. Paulo César Machado - Nossa Srª. Conceição - Belford Roxo
- 06 - Pe. Franz Schmalwieser-Stadlbauer - São Miguel Arcanjo - Miguel Couto
- 08 - Ir. Fernanda Ortolani, CSC - Miguel Couto
- 10 - Frei Hermenegildo Curbani, OFM - Nossa Srª. Conceição - Nilópolis
- 18 - Ir. Maria de Lourdes Silva, FMA - Casa Betânia - Belford Roxo
- 22 - Pe. Domingos de Matos Vitorino, CSSP - Nossa Srª. Conceição - Queimados
- 24 - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA - Lar Santana
- 26 - Pe. Renato José Barbosa de Araújo - Nossa Srª. Conceição - Tinguá
- 28 - Pe. Agostinho Pretto - São José Operário - Califórnia
- 30 - Pe. Clínio José Drago - Menino Jesus de Praga - Cacua

Ordenação

- 03 - Pe. Maciel Bezerra da Silva - Nossa Srª. Conceição - Japeri
- 03 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos - Nossa Srª. Graças - Parque Flora
- 18 - Pe. Laurindo de Jesus Marques - Nossa Srª. Conceição - Queimados
- 20 - Pe. Angel Vidal R. Ludan, CICM - Nossa Srª. Conceição - Marapicu
- 29 - Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM - Santo Agostinho - Guandu
- 31 - Pe. Franz Schmalwieser-Stadlbauer - São Miguel Arcanjo - Miguel Couto

Votos

- 02 - Ir. Ana Maria dos Remédios R. Amorim, FSA - Lar Santana
- 06 - Ir. Juliana Maria da Santa Face - Mosteiro Santa Clara
- 15 - Ir. Maria Silva, FC - Jardim da Viga
- 25 - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA - Lar Santana

Adquira já a sua AGENDA PASTORAL DE 2007

Na Coordenação de Pastoral
3º andar - CEPAL

Valor: R\$ 1,50
(um real e cinquenta centavos)





Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano
COMUNICADO

Conforme o decreto sobre as eleições diocesanas para Vigário Geral, Pró-vigário geral, Coordenador de Pastoral e Vice-coordenador, após terem sido feitas as prévias com o clero diocesano e os membros que participam da reunião de pastoral, o Conselho Presbiteral indica os seguintes candidatos:

Para Vigário Geral: (por ordem alfabética)

Pe. Davenir Andrade
Pe. Edemilson da Silva Figueiredo
Pe. Marcus Barbosa Guimarães

Para Coordenador de Pastoral: (por ordem alfabética)

Pe. Carlos Antonio da Silva
Pe. Constanzo Bruno
Pe. Vilcilane Vaz Mourão

As eleições serão dia 14 de abril de 2007 (sábado) às 09:00, no CENFOR – Nova Iguaçu.

Que Deus ilumine a todos para o bem de nossa Diocese.



Dom Luciano Bergamin
Dom Luciano Bergamin, C.R.L.
Bispo de Nova Iguaçu

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Chanceler do Bispado

Nova Iguaçu, 13 de fevereiro de 2007.

CONVITE

A Aids é uma realidade desde 1980. Muitas pessoas, organizações e setores da sociedade empenham suas energias, há muitos anos, no controle da epidemia. Esta realidade e a necessidade de envolver um número sempre maior de forças para lutar contra a doença aproximou também o Ministério da Saúde e a Igreja com a finalidade de contribuir na tarefa da contenção da Aids.

A Pastoral da Aids segue a organização da Igreja no Brasil, com regionais, dioceses, paróquias e comunidades. É composta por agentes capacitados e por equipes de coordenação que vão implementando o serviço de informação e assistência na base.

A Pastoral da Aids assume plenamente as decisões da CNBB. Na Assembléia de 2003, os Bispos do Brasil votaram o seguinte texto: "A igreja assume o serviço de prevenção ao HIV e assistência a soropositivos sem preconceitos, acolhe, acompanha e defende os direitos daqueles e daquelas que foram infectados pelo vírus HIV. Faz também trabalho de prevenção, conscientização dos valores evangélicos, sendo presença misericordiosa e promovendo a vida como bem maior" (Diretrizes Gerais da CNBB 2003-2006 número 123).

Sentindo a necessidade de formar um grupo de Pastoral da Aids em nossa Diocese, convidamos para um encontro de capacitação de Agentes desta Pastoral, que será realizado no dia 18 de março de 2007, das 07:00 às 17:00, no CENFOR (Centro de Formação) em Moquetá, ao lado do SESC – Nova Iguaçu.

Você também pode fazer parte da Pastoral: acolhendo, acompanhando, dando orientação, divulgando informações.

Entre em contato pelos telefones:
Irmã Madalena – (21) 2667-5718 / 2667-8870
Irene – (21) 3761-4921



MENSAGEM PASTORAL AO POVO DE DEUS

Sobre a visita do Papa Bento XVI ao Brasil e a 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano

A Igreja Católica no Brasil terá a graça de viver, em maio deste ano, dois momentos extraordinários: a visita do Papa Bento XVI e a Conferência Geral do Episcopado da América Latina e Caribe, em Aparecida, de 13 a 31 de maio. Nós, bispos do Brasil, manifestamos nossa alegria por esses acontecimentos, e convocamos o Povo de Deus a acompanhar esses eventos.

O Santo Padre visitará o Brasil nos dias 9 a 13 de maio próximo. Nesses dias, será recebido pelo Sr. Presidente da República e outras autoridades; terá encontro com a juventude, com os bispos do Brasil, e celebrará a Santa Missa com intensa participação de fiéis.

No Vale do Paraíba, o Papa visitará a Fazenda da Esperança – obra dedicada à recuperação de dependentes químicos – e, na Basílica de N. Sra. Aparecida, rezará o Rosário, celebrará a Santa Missa e presidirá a sessão inaugural da Conferência Geral.

Ao mesmo tempo em que nos enche de alegria, a visita do Papa ao Brasil é também um extraordinário estímulo à nossa ação evangelizadora. O Papa – sinal visível da unidade e da comunhão eclesial – tem a missão de *confirmar na fé os seus irmãos*, como Jesus confiou a Pedro (cf. Lc 22,32).

Manifestamos nossa profunda gratidão ao Papa Bento XVI por ter escolhido o Brasil como sede da 5ª Conferência, junto ao Santuário Nacional de N. Sra. Aparecida. Com o tema *Discípulos e mis-*

sionários de Jesus Cristo para que nele nossos povos tenham vida, a Conferência de Aparecida reunirá representantes das Conferências Episcopais de todos os países da América Latina e Caribe, e con-

tará também com a participação de membros de organismos da Santa Sé, dos outros Continentes e alguns convidados.

Conclamamos o Povo de Deus a acompanhar a Conferência de Aparecida com a oração, reflexão e escuta da Palavra do Senhor. Nas comunidades, sejam promovidos momentos especiais de oração em preparação ao evento. Incentivamos a que todos participem da visita do Papa e acompanhem, por diversos meios, o desenrolar da Conferência.

Este é um tempo favorável que a Providência Divina nos concede! Alegremo-nos e abramos o nosso coração para ouvir e acolher aquilo que o Senhor irá falar. Disponhamo-nos a viver de forma nova e aprofundada a graça de nossa vocação de *discípulos e missionários de Jesus Cristo para que nele nossos povos tenham vida*, pois ele é o caminho, a verdade e a vida (Jo 14,6).

Brasília, 8 de fevereiro de 2007

Cardeal Geraldo Majella Agnelo
Presidente da CNBB
Dom Antônio Celso de Queirós
Vice-Presidente da CNBB
Dom Odilo Pedro Scherer
Secretário-Geral da CNBB



PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA DA POSSE

Dos dias 05 a 09 de fevereiro aconteceu em nossa Paróquia o curso de formação paroquial para catequistas, foram cinco dias de estudo, espiritualidade e grandes reflexões. Contamos com as presenças do Pe. Paulo Pires (assessor) diocesano, do Frei José de Anchieta (Comissão de Dízimo) e do André Silvino. Na ocasião refletimos sobre o Novo DNC e sobre a importância da Pastoral do Dízimo. Estiveram presentes das sete comunidades mais de oitenta catequistas,

além de agentes de pastorais e coordenadores das comunidades.

Quero do fundo do coração agradecer a todos, Catequistas, Assessores e um agradecimento especial as nossas queridas coordenadoras e vice-paroquiais e comunitárias.

Com a bênção de Jesus Maria e José.

Pe. José Dilson Ferreira Maciel
Adm. Paroquial
Pe. Fernando -Vigário



São Camilo, patrono dos enfermos e dos hospitais

Telefone para contato: (21) 2667-9579.

A Pastoral da Saúde junto com a Pastoral Social da paróquia Nossa Senhora das Graças, em Mesquita iniciou seu trabalho terapêutico e estará realizando várias atividades:

Na paróquia também funciona toda quinta-feira às 18:30 os Neuróticos Anônimos (NA).

Informação na secretaria da paróquia pelos telefones:
(21) 2796-0810 / 9919-6348

A Pastoral da Saúde saúda todas as mulheres pelo seu dia: 08 de março!

Diáconos de todas as regiões do Brasil participaram da VIII Assembléia Geral da Comissão Nacional dos Diáconos, de 25 a 28 de janeiro, no Centro de Treinamento Educacional da CNTI em Luziânia/GO.

O Secretário Geral da CNBB, Dom Pedro Odilo Scherer, presidiu na dia 25, às 17 horas, a missa de abertura, que foi concelebrada por Dom Gil Antônio Moreira, bispo de Jundiá e membro da Comissão Episcopal de Ministérios Ordenados e Vida Consagrada, da CNBB e acompanhante da CND e Dom Diógenes Silva Matthes, bispo emérito de Franca/SP e bispo acompanhante da CRD Sul 1.

A Assembléia Geral foi instalada pelo presidente da CND, Diác. José Durán y Durán. Na oportunidade ele destacou: "esta assembléia é a primeira que fazemos como entidade canônica e civilmente constituída". Diácono Durán também lembrou que a Assembléia marcava a comemoração dos 25 anos da fundação da Comissão Nacional dos Diáconos.

O primeiro dia efetivo da Assembléia foi dedicado ao estudo do tema principal: Diaconias: uma resposta aos desafios da missão da Igreja. Foi amplamen-



te debatido e refletido.

Estiveram presentes na Assembléia Geral 195 diáconos, 79 esposas, 5 candidatos, 3 bispos, 2 sacerdotes, além de diversos colaboradores.

Nesta Assembléia foi eleita a nova diretoria da CND para o período 2007/2011, assim constituída:

* Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa, da CRD Sul I - Presidente

* Diác. Zeno Konzen, da CRD Sul III - Vice-Presidente

* Diác. José Oliveira Cavalcante (Cory),
da CRD Nordeste I - Secretário

* Diác. Francisco Salvador Pontes Filho, da CRD Norte I – Tesoureiro.

O regional Leste I esteve representado pela Arquidiocese do Rio de Janeiro (3), Diocese de Nova Iguaçu (2), Barra do Piraí e Volta Redonda (1), Petrópolis (1) e Nova Friburgo (1).

Tragédias como a que aconteceu com o menino João Hélio no mês passado nos fazem pensar o que estamos fazendo com nossa humanidade. Uma brutalidade tão grande assim tem que despertar em nós mais do que a indignação do momento. Um grau de crueldade como esse precisa repercutir além das manchetes da mídia. Algo muito sério em nós necessita ser repensado.



É sabido que o ser humano é simultaneamente *sapiens* e *demens*. Ou seja, sabedoria e demência. À sabedoria creditamos tudo o que é beleza, generosidade, poesia, inteligência e amor que experimentamos. À demência atribuímos tudo o que é violência, crueldade, feiúra, indignidade e ódio que praticamos. Estamos condenados a oscilar entre essas duas dimensões que nos constituem. Por isso, mesmo chocados pela crueldade contra João Hélio e contra tantos outros inocentes eliminados a cada dia pelos motivos mais diversos, não devemos concluir que essas barbaridades são responsabilidade apenas dos que as cometeram. Não são apenas responsabilidades pessoais, são também coletivas, na medida em que todos somos constituídos do mesmo material humano e todos somos, de alguma forma, responsáveis pela maneira como organizamos nossa sociedade e proporcionamos ou não o acesso de todos às condições de viver dignamente e conhecer a dignidade da vida humana.

Alguns estudiosos sugerem que existem mecanismos fisiológicos que motivam a violência, e que estes variam pouco de indivíduo para indivíduo, e mesmo de cultura para cultura, de sociedade para sociedade. Há um autor que diz que nada é mais parecido com um gato e com uma pessoa encolerizada do que outro gato e outra pessoa encolerizada. Quer dizer, todos os seres humanos se parecem mais que pensam ou queiram. O que torna a violência terrificante – sua brutalidade inaceitável, o absurdo de suas consequências – tem sempre uma contrapartida: o desejo de vingança que cegamente se dirige aos agressores e não se aplica a atingir as causas da violência. O grande desafio é sabermos apaziguar a violência visceral que temos em nós. Não podemos continuar vivendo em sociedade na ilusão de que atos de violência extrema não acabem por

comprometer a existência da própria sociedade. É preciso buscar a essência das tragédias. Isso nos fará concluir que não há um remédio definitivo ou infalível contra a violência. Ela só pode ser contida através de *medidas preventivas* tomadas com a intenção de regular melhor nossa vida comum. Medidas preventivas e não tratamento de choque, intervenções curativas, parece ser o mais apropriado. Quando chegamos a tal ponto de degradação humana em que pessoas ensandecidas trucidam uma criança como se fosse um boneco de palha e pano e não se dão conta da extrema gravidade que cometeram, é preciso muito mais do que endurecer as medidas judiciais, embora isso seja necessário, visto que a legislação brasileira é muito branda para os criminosos. Trata-se mesmo de soar um sinal de alerta que nos leve a atentar mais para como estamos construindo nossa coexistência social.

Não é sensato pensarmos que tragédias e fatalidades só podem acontecer com os outros, com as famílias dos outros. O ato de extrema barbárie que vitimou João Hélio não atingiu somente a sua família, mas também a minha família, a sua e a toda a humanidade. Daí ser necessária uma reação também que envolva a todos nós. Vamos reagir sim! Cada um no seu ambiente e todos juntos nas diversas esferas da sociedade organizada. Algo precisa urgentemente ser feito. Porém, diante da demência daqueles assassinos não podemos reagir também como dementes. Ao contrário, devemos deixar que aquilo de *sapiens* que há em nós prevaleça e nos estimule a darmos um salto de qualidade na continuação da vida humana sobre a terra.

Pe. Carlos Antonio
Vice-coordenador de Pastoral

Somos Diferentes!

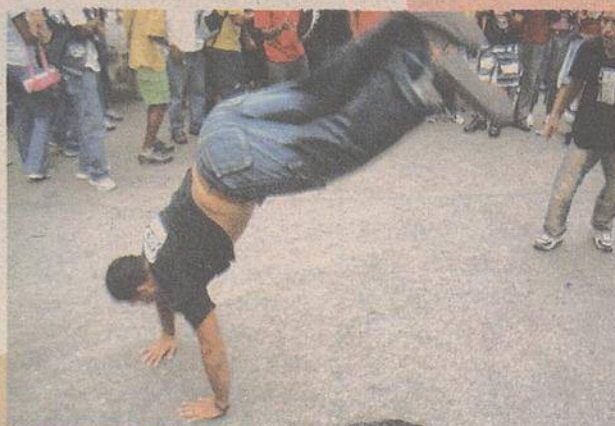
"No pátio de um manicômio encontrei um jovem com rosto pálido, bonito e transtornado, sentei-me junto a ele e perguntei: Porque você está aqui, o jovem olhou-me com um olhar atônito e me disse: É uma pergunta pouco oportuna a tua mas vou reponde-la. Meu pai queria fazer de mim, um retrato dele mesmo, e assim também o meu tio, meu irmão pensava que eu devia ser idêntico a ele, um vitorioso atleta. E mesmo meus mestres, o doutor em filosofia, o maestro de música, cada um queria que eu fosse o reflexo de seu vulto em um espelho, por isso vim para cá, acho o ambiente mais sadio, aqui pelo menos posso ser eu mesmo."

Podemos ver que somos diferentes, e é animado pelas nossas diferenças que vamos falar um pouco sobre o que venha ser o **setor de juventude**.



Num momento em que a Igreja volta a se preocupar com a evangelização da juventude e, nesse sentido, convida todos os atores jovens (Pastorais de Juventude, Movimentos, etc.) a um novo processo de

evangelização. Esse processo de evangelização pretende ser o centro da atuação do Setor Juventude, queremos reformar, criar um novo impulso, fazer uma convocação de todas as forças vivas que atuam com a juventude, para um espaço dinâmico e articular um plano de evangelização com a juventude, e a construção deste espaço se dá com o envolvimento de todos os grupos, pessoas, instituições que



estão envolvidas na evangelização da juventude, para que façam surgir o novo, com novo ardor, nova paixão pela juventude como missão de toda Igreja, um espaço que coordena, orienta, propõe e convoca para um plano diocesano de evangelização da juventude, respeitando o protagonismo juvenil, a diversidade com unidade das forças ao redor de algumas metas e prioridades comuns.

E temos como meta, cuidar da evangelização da juven-

tude de acordo com a realidade por meio de formação processual e integral, favorecer a integração, o diálogo, acompanhar os serviços de evangelização oferecidos pelos diversos movimentos e pastorais. E para animar nossa caminhada juntos, queremos convidar a todos para estarem conosco no primeiro evento do setor juventude, o **Uni Jovem** a ser realizado do dia 17 de março a partir das 15:00, na Igreja de Santo Antônio da Prata com a presença da banda Aliança de Vida, Casa do Menor e muitas surpresas para você. Os ingressos estão a venda no valor de R\$ 2,00 (dois reais). Procure com a liderança de seu movimento, ou ligue para Renata 9765-9193 e Gisele 9812-7179 venha participar conosco. Força e paz!

Uni Jovem

17 de março-15h
Igreja Santo Antônio da Prata

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Gisele Carmos

Campanha do Leite NAN



Presépio construído com 700 latas de Leite NAN, arrecadadas na Paróquia S. Sebastião de Austin

Até hoje arrecadamos um total de quase 3000 latas de leite NAN. Como já é do conhecimento de todos, este leite é distribuído às mães, portadores do vírus HIV, que não podem amamentar seus filhos recém-nascidos, pois, junto com o leite materno arriscam também transmitir o vírus para seus bebês. Atualmente, o programa do Serviço Social DST/AIDS do HGNI assiste a 88 crianças. Cada criança precisando de 8 latas por mês, providenciamos um total de 704 latas por mês.

Nossa campanha e a colaboração de tantas pessoas querem ser um sinal de nossa luta pela Vida. Você,

Por meio desta, a Capelania do Hospital da Posse, em parceria com o Serviço Social DST/AIDS do Hospital, vem agradecer a todas as Paróquias e Grupos pastorais que colaboraram com a campanha do Leite NAN durante o Advento e as Novenas de Natal.

irmão e irmã, que na simplicidade depositou sua latinha de leite ao pé do Presépio, como gesto concreto da sua opção pela Vida, realmente ajudou o recém-nascido Jesus a viver.

Não nos foi possível fazer uma relação de todas as Paróquias que participaram. Queremos destacar a Pa-



Na Sagrada Família da Posse, após as Missas, as crianças que conseguiam - à distância - acertar o número certo de latas arrecadadas, ganhavam um prêmio.



Graças a sua colaboração, nosso depósito no CENFOR está bem abastecido.

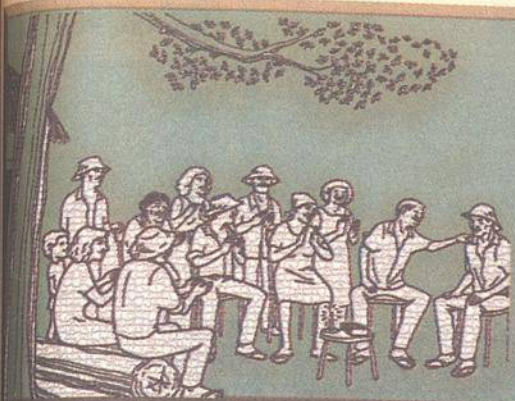
róquia de São Sebastião de Austin que conseguiu arrecadar 698 latas. A Comunidade transformou estas latas num lindo e significativo presépio. Outras paróquias também demonstraram bastante criatividade. A todos, em nome das mães aidéticas, nosso profundo agradecimento.

A pedido do próprio Serviço social do Hospital, este leite fica estocado em dependências da Diocese e é passado ao Programa DST/AIDS na medida que precisam. Como já é do conhecimento.

Atenciosamente.

Rosa Maria Pinheiro de Rezende
Assistente Social DST/AIDS do HGNI





Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2007

Mês de Março Diocese de Nova Iguaçu

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Como interpretar um texto bíblico?

Esta é a pergunta que mais surge nos círculos. A pergunta surge porque sempre foi dito que interpretar a Bíblia é muito difícil e que esta tarefa depende de muitos estudos. Não é bem assim! É verdade que estudar a Bíblia ajuda cada vez mais na sua interpretação. Quanto mais informações tivermos sobre um texto, melhor será sua interpretação. Por outro lado, estudar a Bíblia significa saber interpretar a Bíblia. Ou seja: quanto mais interpretarmos a Bíblia nos encontros de círculos bíblicos, mais fácil vai sendo nossa tarefa de ler e interpretar a Bíblia. Precisamos apenas vencer o medo inicial. Ficam aqui algumas dicas para melhor interpretarmos os textos, partindo de alguns detalhes importantes:

- ▀ Ler o texto com calma. Repetir a leitura quantas vezes forem necessárias até conseguirmos captar todas as palavras, as cenas descritas e a atuação dos personagens.
- ▀ Entender o local em que a cena se passa. Onde as coisas estão acontecendo? É numa casa, numa sinagoga? Numa barca? No templo? Qual o significado deste local?
- ▀ Quem aparece na cena? Quem está falando? Para quem está falando? É um diálogo instrutivo? É uma discussão? É uma briga? Qual o conteúdo desta conversa?
- ▀ Em que condições vivem as pessoas que aparecem? É um pobre ou um rico? É um doente ou uma pessoa sadia? É um estrangeiro? Pertence ou não pertence ao povo de Israel?
- ▀ Quando aconteceu a cena descrita? É num sábado? É numa festa religiosa? É de dia ou de noite?
- ▀ De que maneira Deus aparece no texto? O que Deus fala? A favor de quem? Como o texto descreve a presença divina?
- ▀ O que este texto queria ensinar para o povo daquela época?
- ▀ O que este mesmo texto ensina para nós hoje? Interpretar é saber atualizar a mensagem de um texto bíblico. Afinal, nós vivemos hoje no mesmo Espírito que os antigos viviam. Nossa missão é hoje.

Lembre-se: a Bíblia é o livro da comunidade. Portanto, sua interpretação deve ser sempre um ato comunitário. Quanto mais você participar de um círculo bíblico, mais fácil vai ficando a leitura da Bíblia.

FRATERNIDADE A AMAZÔNIA VIDA E MISSÃO NESTE CHÃO

Neste mês de março, vivendo o tempo litúrgico da Quaresma, vamos nos reunir ao redor da Palavra de Deus acolhendo a proposta da Campanha da Fraternidade de 2007. Neste ano, nossa Igreja Católica, acolhendo o clamor dos povos da Amazônia, quer que todos nós, círculos bíblicos e comunidades, conheçamos os valores presentes na vida de um grande número de brasileiros e brasileiras que vivem na região amazônica. A Amazônia é um território imenso, ocupando a metade do território nacional. Mas sua população é pequena e vive espalhada nas margens dos grandes rios que formam a bacia do rio Amazonas. A Campanha da Fraternidade de 2007 quer incentivar uma partilha entre nossa maneira de viver o Evangelho e a maneira com que os povos da Amazônia vivem este mesmo Evangelho dentro de sua realidade, bastante diferente da nossa. A Campanha deste ano propõe um caminho quaresmal de conversão, convocando-nos a um novo estilo de vida cristã que possa defender a vida, os valores e a cultura presentes nestes povos amazônicos. Assim, antes de tudo, temos que de alguma forma buscar informações sobre a vida na Amazônia: sua natureza exuberante, os povos que vivem nos grandes rios, as distâncias enormes favorecendo o isolamento das comunidades. Por outro lado, temos que conhecer também as diferentes propostas de ocupação



da Amazônia, muitas delas voltadas para o lucro rápido, trazendo a destruição e morte. Conhecendo o sofrimento, a resistência e as propostas dos povos da Amazônia, nós também podemos nos engajar na defesa da vida com toda a sua diversidade, sinal da ação criadora de Deus.

Dentro deste objetivo, apresentamos os quatro círculos no Encarte des-

te mês de março. Os dois primeiros estão voltados diretamente para o tema da Campanha, despertando-nos para a realidade da Amazônia, para nossa missão evangélica dentro de uma espiritualidade ecológica. O primeiro círculo é sobre a Criação, quando a Terra é ornamentada por Deus com toda a exuberância da Natureza. O segundo círculo é uma reflexão sapiencial sobre as atitudes do ser humano diante da Criação de Deus. Os dois círculos seguintes nos colocam diante da vivência da Quaresma. São textos em que Jesus nos faz uma proposta de conversão, de perdão, de reconciliação e de mudança de vida. Jesus nos faz hoje a mesma proposta que fez Zaqueu tomar atitudes tão radicais. Quaresma é tempo de conversão!

**Um bom estudo
para todos e todas**

**Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos**

E DEUS VIU QUE TUDO ERA BOM Amazônia – um poema de amor de Deus

Gênesis 1,9-23

Acolhida

Preparar um ambiente alegre e festivo, com muitas plantas e flores naturais. Sobre uma toalha colocar um mapa do Brasil destacando a região amazônica. Uma Bíblia com velas acesas, uma bacia com água e o cartaz da CF-2007.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre a fraterna.

Canto Inicial: o Hino da CF-2007.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Conhecer a Amazônia nos faz elevar a Deus uma prece de louvor a agradecimento pelo dom da vida. Mas a Campanha da Fraternidade deste ano não quer que fiquemos apenas nesta contemplação. Ela quer que conheçamos os desafios pastorais vividos por nossa Igreja nesta região. Pensar na Amazônia dentro da CF-2007 é acolher a Amazônia dentro de sua imensa variedade de águas, plantas e animais. Mas também na presença do ser humano, com toda a sua variedade e riqueza, dificuldades e desafios. A ocupação, o desmatamento, as queimadas, a criação de gado, a soja, o roubo de riquezas, etc. As notícias que nos chegam sempre falam desta destruição acelerada. Vamos conversar sobre isto.

1. O que você sabe sobre a região amazônica? Quais são as notícias que você mais ouve?
2. Você conhece, ou já ouviu falar de alguma atividade em defesa da Amazônia? Conte.

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos ler é a descrição da ação criadora de Deus, preparando tudo para a chegada do ser humano. Durante a leitura vamos prestar atenção na sequência em que vão surgindo plantas e animais.

❷ **Leitura lenta e atenta do texto:** Gênesis 1,9-23.

❸ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. De que versículo você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Segundo o texto, em que sequência vai surgindo vida na Terra?
3. O texto sempre conclui: "E Deus viu que era bom!" O que esta frase quer dizer para nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Elevar a Deus nossas preces e pedidos a partir de tudo aquilo que descobrimos no encontro de hoje. Depois de cada prece repetir o refrão: Louvado sejas, meu Senhor, por todas as tuas criaturas.

☞ Rezar o **Salmo 147(146-147)**. Este salmo é um hino de louvor ao Deus, Senhor do universo, que age continuamente na vida do povo, defendendo e protegendo seus eleitos. Vamos rezá-lo na intenção dos povos da Amazônia.

☞ Assumir um compromisso concreto de solidariedade aos povos da Amazônia.

☞ Rezar a Oração da CF-2007. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro, dentro da proposta da CF-2007, vamos refletir sobre a ação do ser humano diante da criação de Deus. O texto de estudos é Sabedoria 13,1-9.

CONTEMPLAR A OBRA E RECONHECER O ARTISTA Amazônia – situações e ações que agredem a vida, os povos e o ambiente

Sabedoria 13,1-9

Acolhida

Preparar um ambiente alegre e festivo, com muitas plantas e flores naturais. Sobre uma toalha colocar um mapa do Brasil destacando a região amazônica. Uma Bíblia com velas acesas, uma bacia com água e o cartaz da CF-2007.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre a fraterna.

Canto Inicial: o Hino da CF-2007.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Hoje, uma das maiores ameaças à região Amazônica são os projetos de agronegócios voltados para a exportação. Estas atividades resumem-se basicamente ao avanço da criação de gado e às grandes plantações de soja. Estas duas atividades são responsáveis pelas grandes derrubadas e queimadas da floresta amazônica. O maior plantador de soja do mundo é o atual governador do estado do Mato Grosso. Ele sozinho é o maior responsável pela derrubada da mata naquele estado. Para gente com um pensamento voltado para a lucro, a Amazônia é um imenso território a ser explorado tendo em vista o lucro. Precisamos questionar esta mentalidade causadora do desastre ambiental que estamos vivendo. Por isso, discutir a questão da Amazônia significa discutir também as condições em que vivemos aqui na Baixada Fluminense. Tudo está interligado.

1. Aqui onde vivemos, o que está ameaçando o maior ambiente e as condições de vida?
2. De que maneira podemos agir contra a mentalidade idólatra do mercado, mostrando que uma outra Amazônia e um outro Brasil são possíveis?

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar no encontro de hoje é uma reflexão sapiencial combatendo a idolatria. Ou seja, as pessoas adoram coisas e não o Criador. Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira em que o autor aponta os riscos de cairmos na idolatria.

❷ **Leitura lenta e atenta do texto:** Sabedoria 13,1-9.

❸ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Segundo o texto, o que leva o ser humano a cair na idolatria?
3. De que maneira podemos, a partir das criaturas, chegar ao Criador?
4. De que maneira este texto nos ajuda a viver a proposta da CF-2007?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Elevar a Deus nossas preces e pedidos a partir de tudo aquilo que descobrimos no encontro de hoje. Depois de cada prece repetir o refrão: Louvado sejas, meu Senhor, por todas as tuas criaturas.

☞ Rezar o **Salmo 115 (113B)**. Este salmo é um hino de confiança na ação criadora de Deus, Senhor do universo. Ao mesmo tempo, é uma denúncia à idolatria que reduz tudo ao valor do ouro. Vamos rezá-lo na intenção dos povos da Amazônia, para que a idolatria do mercado não destrua a vida e a cultura deles.

☞ Assumir um compromisso concreto de solidariedade aos povos da Amazônia.

☞ Rezar a Oração da CF-2007. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Dentro da proposta do tempo da Quaresma, em nosso próximo encontro vamos refletir sobre a reconciliação dentro de nossas comunidades. O texto de estudos é Mateus 18,12-20.



QUE NINGUÉM SE PERCA Perdão e reconciliação na vida da comunidade

Mateus 18,12-20

Acolhida

Preparar um ambiente alegre e festivo, com muitas plantas e flores naturais. Sobre uma toalha colocar um mapa do Brasil destacando a região amazônica, com um cartaz da CF-2007. Uma Bíblia com velas acesas e uma bacia com água para a aspersão do grupo.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial: o Hino da CF-2007.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje é um trecho das orientações que Jesus deixa para as comunidades. Muitas vezes, devido às brigas internas na comunidade, muitas pessoas abandonam a Igreja e muitos pobres se sentem excluídos. Diante destes problemas tão atuais, Jesus nos deixa várias orientações para que todos possam se sentir acolhidos e amados dentro da comunidade. Vamos conversar sobre este assunto.

1. Como é a vida na sua comunidade? Existem conflitos? Por que é tão difícil acolher a todos?
2. Como é a acolhida e a participação na sua comunidade? O que está bom? O que poderia melhorar?

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ **Introdução à leitura do texto:** Vamos então ouvir as orientações que Jesus nos deixa para a vida em comunidade. Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira em que Jesus insiste no perdão e na reconciliação.

❷ **Leitura lenta e atenta do texto:** Mateus 18,12-20.

❸ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Quais os vários conselhos que Jesus nos dá para que exista perdão e reconciliação?
2. Por que será que é tão difícil perdoar? Qual seria o melhor caminho?
3. Como nossa comunidade usa o poder de perdoar e de reconciliar que Jesus lhe confere?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Fazer um pedido comunitário de perdão. Em seguida fazer o gesto de aspersão com a água da bacia, acompanhado de um canto apropriado.

☞ Rezar o **Salmo 51 (50)**. Este salmo é uma oração penitencial onde reconhecemos o pecado que cometemos e pedimos que Deus nos conduza para seu reino de graça e de perdão. Vamos rezá-lo na intenção de nossas comunidades, para que haja sempre perdão e reconciliação entre nós.

☞ Assumir um compromisso concreto de solidariedade aos povos da Amazônia.

☞ Rezar a Oração da CF-2007. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos conhecer o processo de conversão de Zaqueu. Este processo é importante dentro dos que no pede a CF-2007: mudar a mentalidade e partilhar os bens. O texto é Lucas 19,1-10.

HOJE A SALVAÇÃO ENTROU NESTA CASA Conhecer Jesus muda a vida da gente

Lucas 19,1-10

Acolhida

Preparar um ambiente alegre e festivo, com muitas plantas e flores naturais. Sobre uma toalha colocar um mapa do Brasil destacando a região amazônica. Uma Bíblia com velas acesas, uma bacia com água e o cartaz da CF-2007.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial: o Hino da CF-2007.

Invocar a trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Zaqueu era um funcionário corrupto, que enriqueceu à custa dos impostos cobrado aos mais pobres. Trabalhava para os romanos, explorando seu próprio povo. Por isso era desprezado e marginalizado. Mas brotou nele o desejo de conhecer Jesus. E Jesus o acolheu. Com isso toda a vida de Zaqueu mudou. Quando nós marginalizamos e segregamos pessoas, estamos impedindo que elas possam encontrar Jesus. Vamos conversar sobre isto.

1. Somos capazes de perceber os problemas das pessoas e ajudá-las a superá-los? Como fazemos?
2. Nossa comunidade sabe acolher as pessoas desprezadas e marginalizadas? De que maneira?

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ **Introdução à leitura do texto:** Zaqueu faz um grande esforço para ver Jesus. Jesus soube valorizar o gesto de Zaqueu. Durante a leitura vamos prestar atenção em tudo aquilo que Zaqueu faz, antes e depois do encontro com Jesus.

❷ **Leitura lenta e atenta do texto:** Lucas 19,1-10.

❸ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. O que faz Zaqueu antes de seu encontro com Jesus? O que ele fez depois de se encontrar com Jesus? Como entender toda esta mudança?
3. Como entender a crítica do povo à ação de Jesus?
4. De que maneira Jesus pode mudar hoje a nossa vida?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Elevar a Deus nossas preces e pedidos a partir de tudo aquilo que descobrimos no encontro de hoje. Depois de cada prece repetir o refrão: "Eis o tempo de conversão! Eis o dia da salvação! Ao Pai volte-mos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!".

☞ Rezar o **Salmo 32 (31)**. Este salmo é um hino de agradecimento a Deus pelo perdão recebido. Deus é todo misericórdia e nos perdoa continuamente, sempre que nos voltarmos para Ele com um coração contrito. Vamos rezá-lo na intenção de nossas comunidades nesta Quaresma.

☞ Assumir um compromisso concreto de solidariedade aos povos da Amazônia.

☞ Rezar a Oração da CF-2007. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro estaremos vivendo a Semana Santa, onde celebramos o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Nosso texto de estudos é João 19,16-37.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2007

Deus criador, Pai da família humana,
Vós formastes a
Amazônia, maravilha
da vida,
Bênção para o nosso
Brasil e para o
mundo.
Despertai em nós o
respeito e a admiração
pela obra
Que vossa mão entregou
aos nossos cuidados.



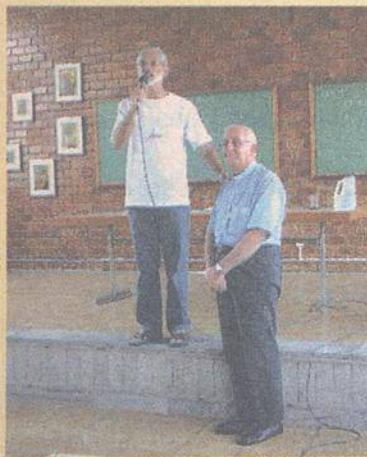
Ensinai-nos a reconhecer o valor de cada criatura
Que vive na terra, cruza os ares ou se move nas águas.
Perdoai, Senhor, a ganância e o egoísmo destruidor.
Moderai nossa sede de posse e poder.

Que a Amazônia, berço acolhedor de tanta vida,
Seja também o chão da partilha fraterna,
Pátria solidária de povos e culturas,
Casa de muitos irmãos e irmãs.

Enviai-nos todos em missão!
O Evangelho da vida, luz e graça para o mundo,
Fazendo-nos discípulos e missionários de Jesus Cristo,
Indique o caminho da justiça e do amor,
E seja anúncio de esperança e de paz
Para todos os povos da Amazônia e de todo o Brasil.
Amém!

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

Nos dias 06, 07, 13 e 14 de fevereiro passado, cerca de 100 pessoas participaram do Curso Diocesano de Formação Bíblica. O conteúdo do curso foram os temas bíblicos pedidos pelo Plano Pastoral "Queremos



ver Jesus": o Livro das Origens (Gn 1 a 11) e o Evangelho de João. As pessoas que participaram do Curso assumiram o compromisso de repassar este conteúdo às paróquias e às comunidades.



Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2007
Mês de Março

Cantos para os encontros de março

1. Hino da CF-2007

1. Seja o verde o sinal da esperança / Na Amazônia, rincão da aliança, / Sem os males que geram a cobiça. / Com o Cristo que tudo renova, / Haveremos de ver terra nova, / Nova terra onde reina a justiça.

Rios, lagos, florestas e povos, / Bendizei ao Senhor na canção, / Bendizei ao senhor na canção, / É canção que constrói tempos novos / Nossa vida e missão neste chão! / Nossa vida e missão neste chão!

2. Os apelos de Deus pela vida / Vêm na voz de Jesus que convida / Ao convívio na diversidade. / Pelo pobre que s há de acolher / A Amazônia vai se converter / Na planície da fraternidade.

3. Amazônia, levamos ao mundo / O clamor que se faz tão profundo / Por justiça, trabalho e pão, / Pela vida que se manifesta / Pelos nossos irmãos da floresta, / Pela evangelização.

4. Amazônia, Amazônia, este canto / Nos ajude a enxugar todo pranto / Deste solo tão forte e tão terno! / E que a vida dos mártires seja / Novo sopro de vida na Igreja / E esperança de um mundo fraterno.

2 - Louvor a vós, ó Cristo Rei, Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!

1. O homem não vive somente de pão, Mas de toda palavra da boca de Deus!

2. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai:

"Eis meu Filho muito amado, escutai-o todos vós!"

Queremos agradecer a todas as pessoas que colaboraram para a realização deste Curso: as equipes de serviço, os assessores, a Coordenação Diocesana de Pasto-

3 - 1. Venham todos, vamos juntos / Ao encontro do Senhor; / Ele mesmo nos convida / Para a ceia do amor. / Jesus Cristo, água viva, / Vem conosco celebrar, / Num fraterno conviver, / Nossa vida renovar.

Pela água que dá vida, / Pelos dons da criação, / Ó Senhor do Universo, / Eis a nossa louvação!

2. Senhor Deus, Pai de bondade, / Criador de todo ser, / Vem trazer-nos conversão / E ensinar-nos a viver. / Como outrora, no deserto, / Saciaste o teu povo. / Vem, Senhor, vem saciar-nos, / E faremos mundo novo.

3. Pela água do batismo / Vida nova recebemos, / E, na fonte da Palavra, / De tua graça nós bebemos; / Para sermos, ó Senhor, / Solidários com os irmãos / Que ainda não tiveram / Vida plena, salvação

4 - Não posso respirar, não posso mais nadar!

A terra está morrendo, não dá mais pra plantar!

E se plantar não nasce, e se nascer não dá,

Até pinga da boa tá difícil de encontrar.

Cadê a flor daqui - poluição comeu!

O peixe que é do mar - poluição comeu!

O verde onde está? - poluição comeu!

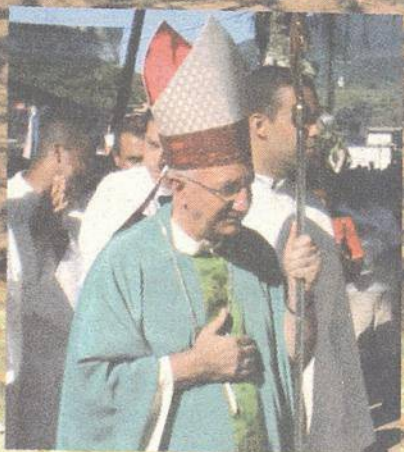
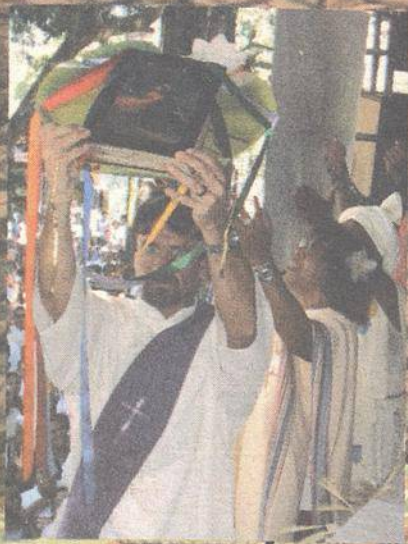
E nem o Chico Mendes sobreviveu!



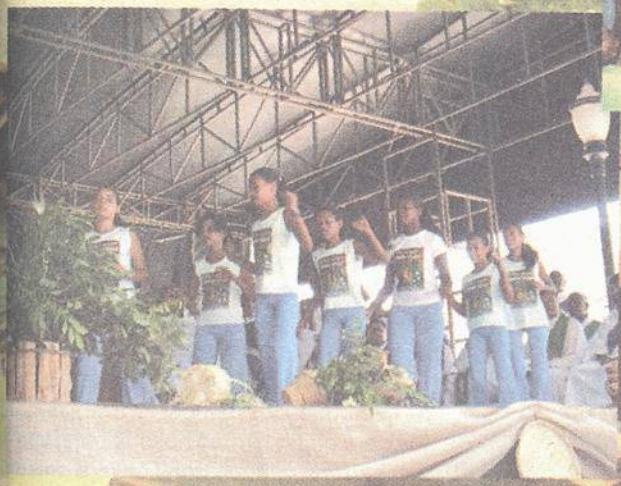
ral. Mas queremos registrar um agradecimento especial à Direção e às funcionárias do Seminário Diocesano Paulo VI, pela acolhida fraterna e pela disponibilidade.

A todos e todas, o nosso muito obrigado!

*Abertura Diocesana da
Campanha da Fraternidade 2007*



Tingüá
Nova Iguaçu
24 de fevereiro



Vida e Missão neste chão

HINÁRIO LITÚRGICO: CANTAR O MISTÉRIO CELEBRADO

Liturgia

No "Caminhando" do mês passado o nosso bispo D. Luciano publicou uma "NOTA LITÚRGICA". Nela estava escrito:

"Peço carinhosamente a todas as comunidades da Diocese para que nas celebrações litúrgicas festivas acompanhem, quanto mais possível, os cantos do Hinário da CNBB.

Dessa maneira, além de manifestarmos nossa comunhão pastoral com a Igreja no Brasil, também celebraremos melhor o mistério de Deus em nossas vidas.

Igualmente peço que seja valorizada a dimensão do silêncio em nossas celebrações, como expressão de profunda comunhão com Deus, particularmente no Ato Penitencial e depois da Comunhão.

Que as celebrações bem participadas nos animem na missão e no serviço aos irmãos."

Sobre esta "nota" proponho que a gente converse este mês:

A proposta do uso dos cantos do "Hinário Litúrgico" na Celebração da Missa e da Palavra vem do Conselho Episcopal de Pastoral, da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), no sentido de que na liturgia fosse valorizado mais o repertório de cantos que tenham ligação não só com o Rito, mas também com os tempos da liturgia.

Os cantos do Hinário Litúrgico nos dão a segurança de que estamos cantando conforme o momento e o tempo litúrgicos. Eles nos colocam em sintonia com o misté-

rio celebrado e em comunhão e unidade com a Diocese e as Paróquias que celebram a partir de Folheto comum a todos. E mais, através deles recuperamos cantos da bonita tradição de nossa Igreja e compostos por poetas, compositores, liturgistas e biblistas que se inspiraram ou musicaram textos bíblicos que nos fazem mergulhar na História da Salvação e no Mistério da Páscoa.

A proposta não quer tumultuar o trabalho das Equipes de Canto e de Música das comunidades e nem a vida do povo com uma "inflação" de cantos. O que se espera é que daqui a algum tempo, graças à repetição desse repertório litúrgico, todos os fiéis poderão desfrutar da pedagogia e da espiritualidade do Tempo Comum, do Natal e da Páscoa, cantando um canto que melhor expresse o mistério de Cristo celebrado e vivido.

Cada comunidade, com suas equipes de canto e música escolhem o melhor meio de aprender desse rico repertório que vem em CDs perfazendo os anos A – B e C da liturgia, das Festas e dos Santos.

"Repertório" supõe repetição, memória, tempo hábil para assimilação. Como os cantos serão repetidos a cada ano, uma vez assimilados será fácil cantá-los. O salmo responsorial e a aclamação ao Evangelho não causarão dificuldade, uma vez que a assembléia entoia apenas os refrões e a melodia é a mesma em quase todos os domingos.

Quanto ao silêncio nunca é demais lembrar que ele



também é **oração**, que dele brotam palavras de sabedoria e que é nele que Deus fala (cf. 1Rs 19,9-14). Além do Ato Penitencial e do pós-comunhão, há o silêncio depois que o Presidente da Celebração diz "Oremos" na Oração do Dia e é saudável que o façamos ao final de cada Leitura bíblica, antes do Salmo Responsorial e quem sabe após a Homilia. Silenciosa deveria ser também nossa atitude no momento da Consagração, sem fundo musical ou jaculatórias ("Meu Senhor e meu Deus, eu creio..."). Sim, precisamos aprender a respeitar o **silêncio sagrado**.

Pe. Jorge Luiz

Coordenadoria da Juventude, da Prefeitura de Nova Iguaçu, lança portal para jovens iguaçuanos

A Coordenadoria de Políticas para a Juventude de Nova Iguaçu criou o **POR-TAL MUNICIPAL DA JUVENTUDE** (www.juventudeni.com.br) com o objetivo de se aproximar mais dos jovens da cidade, conhecendo suas necessidades e fornecendo informação de interesse desse público, como eventos, seleções de empresas e detalhes sobre concursos e vestibulares.

O site conta com matérias sobre educação e vestibular, emprego, cultura e lazer, esporte e saúde, comportamento, direitos e entrevistas. Em seu lançamento, ele traz textos sobre como organizar os estudos, as profissões que estão em alta, a preferência do público brasileiro por filmes internacionais, o estresse na adolescência, o aniversário do Orkut e sua relação com os usuários, os direitos que cabem aos jovens e uma entrevista com Beto Cury, Secretário de Juventude da Presidência da República.

O Portal apresenta ainda links com os

projetos voltados para a juventude, como o Bolsa Escola, Juventude Cidadã, Agente Jovem e Esporte na Vila. Também esclarecemos pontos sobre o Protagonismo Juvenil, por entendermos que o jovem está cada vez mais engajado nas questões sociais e cientes de sua responsabilidade. No tópico



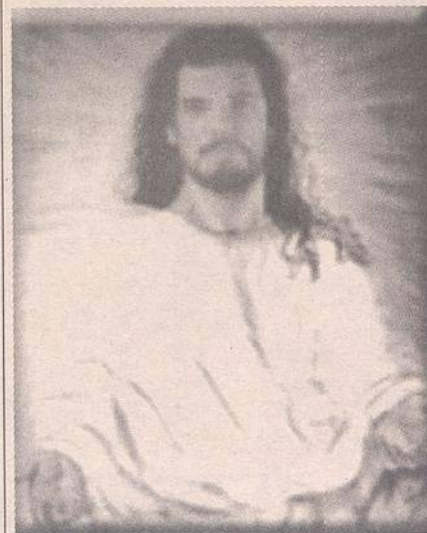
Coordenadoria apresentamos nosso trabalho e quem somos. E destacamos uma novidade: O internauta pode participar diretamente da construção do site, enviando seus textos, que após serem avaliados, podem ser publicados com o crédito do autor. Oferecemos todas as formas possíveis de contato para recebermos críticas, sugestões e opiniões; uma vez que o site é um espaço de discussão. Esse é o nosso compromisso: informar e promover debates, pelo jovem e para o jovem.

Roberta Rodrigues
Dep. de Comunicação.

Tel: (021) 3768-9810 / (021) 2768-2353 / (021) 8633-3587

PASTORAL DO DÍZIMO

Juntos, somos mais...



A chegada de mais um ano, nos convida a uma vida nova. E passada as férias, os festejos de fim de ano, o carnaval, sentimos a necessidade de retomar as nossas atividades com mais disposição.

A comissão diocesana do dízimo convida as coordenações paroquiais a sentarmos juntos para alcançarmos nossos objetivos e assim sermos uma pastoral ativa e presente.

Pedimos que mandem duas pessoas por paróquia para:

Assembléia Diocesana da Pastoral do Dízimo
Data: 21/04/2007
Horário: 8:00 às 12:00
Local: Cenfor (Centro de Formação)

A ficha de inscrição chegará através dos

padres.

Lembrando que nossa reunião mensal da comissão será 02/03/2007 às 15:00 no CEPAL – 1º andar.

"Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome eu estou ali no meio deles" Mt 18,20

Aprendamos uns com os outros, por que ninguém tem todas as respostas. Juntos, somos mais sábios do que cada um sozinho.

Que tenhamos uma quaresma Santa e Transformadora.

Com carinho,

Comissão Diocesana do Dízimo



Você sabia???

Que na Câmara Municipal de B. Roxo...

Ano passado o Grupo de Fé e Compromisso iniciou um trabalho de acompanhamento ao Legislativo Municipal de Belford Roxo. Foram feitas várias visitas à Câmara observando como é seu funcionamento. A partir delas lançamos a vocês leitores as seguintes questões:

- 1) Você sabia que a Câmara Municipal de Belford Roxo é composta por 18 vereadores?
- 2) Você sabia que desses 18 vereadores somente um é de oposição e os outros 17 apoiam o governo municipal?
- 3) Você sabia que muitas sessões não ocorrem devido à falta de quorum, ou seja, devido à ausência dos vereadores?
- 4) Você sabia que as sessões da Câmara, que deveriam funcionar às 18 horas, o que favoreceria a participação popular, funcionam no horário das 16 horas, pois os

vereadores alegam problemas com: a segurança?

1) Você sabia que no momento das sessões os vereadores ficam conversando o tempo todo e atendendo ao celular?

2) Você sabia que nenhum projeto de lei é discutido em plenária para que a população possa ficar ciente?

3) Você sabia que geralmente as pessoas freqüentam a Câmara para fazer pedidos aos vereadores(as)?

4) Você sabia que dos 18 vereadores somente 07 participam das comissões de trabalho da Câmara, onde se discute transporte, educação, saúde etc.? Por que será que os outros não participam, uma vez que a Câmara conta com 10 comissões de trabalho? Será que não têm tempo?

Todos nós desejamos que esta realidade mude, porque sabemos que ela pode mu-

dar, se realmente toda a Casa Legislativa quiser.

De nossa parte, estamos abertos a qualquer tipo de diálogo sobre esse assunto, pois aguardamos mudanças e achamos que todo cidadão e cidadã merecem ter o seu VOTO VALORIZADO.

Obs.: o site da Câmara é: www.cmbr.rj.gov.br. Visite-o e analise.

Grupo de Fé e Compromisso de Belford Roxo.

Ainda temos vagas para a Escola de Formação Política, que este ano tratará do tema SAÚDE. Já divulgamos no mês passado e aguardamos inscrições. O perfil dos inscritos deverá ter as seguintes características:

- 1) Militância efetiva no campo da saúde, seja em conselhos municipais, estadual ou nacional ou ainda conselhos comunitários de

Centro Sociopolítico

saúde ou demais lideranças populares que atuem na área;

2) Participantes de pastorais sociais, especialmente da pastoral da saúde e da criança;

3) Profissionais da área com interesse em discutir politicamente a situação da saúde e pensar estratégias coletivas de transformação.

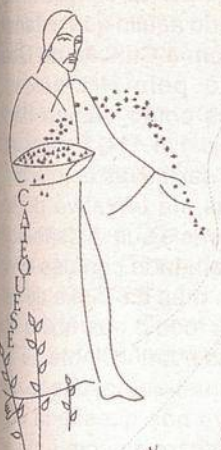
Os interessados deverão marcar uma conversa no Centro Sociopolítico, sito à Rua Capitão Chaves, Centro - Nova Iguaçu, agendando um horário através do seguinte telefone: 2669-2259 (de segunda à sexta-feira, de 13:30 às 18 horas).

Nosso e-mail é: cdfsp@ig.com.br.

A Coordenação

COMISSÃO DIOCESANA DE CATEQUESE

A aula que virou encontro



Quase todos os catequistas já sabem que não ficam bem andar falando em aula na catequese. Chega a ser engraçado quando algum se distrai e usa a palavra aula para descrever alguma de suas atividades; rapidamente ele se corrige e emprega a palavra "certa": encontro. Textos que falam em aula, caderno, lição, exercício e semelhantes são olhados como coisa antiquada, sinal claríssimo de que o seu autor está por fora do jeito atualizado de tratar. No entanto, é mais fácil

mudar o rótulo do que transformar o que está por trás dele; e muitos catequistas só mudaram o vocabulário, mas continuaram fazendo o mesmo de sempre, não por má vontade, mas por porque não sabem fazer outra coisa. A palavra aula está assim desmoralizada possivelmente porque recorda um tipo de ensino rotineiro, livresco, sem vida e sem participação. Se um professor levar seus alunos ao Jardim Zoológico e a turma passar o dia fazendo observações importantes sobre os animais, provavelmente a garotada chegará em casa dizendo que nesse dia "não houve aula". Não significa que não tenham aprendido até mais do que nos outros; significa que a experiência de aprender aconteceu por outros caminhos.

Do mesmo modo, dizer que na catequese em vez de aula, se tem "encontro" não quer dizer que agora vamos nos reunir só para conversa fiada e convívio e que não se tem conteúdo a aprender. Mas a mudança de vocabulário indica o desejo de fazer uma mudança de métodos, de

tipo de relacionamento, de atividades e de prioridades. Talvez alguns professores muito criativos e mais apaixonados por educação até venham dizer que o que estamos propondo com o nome de encontro seja, no fundo, a boa aula que eles sonham um dia poder dar.

O que seria importante num encontro catequético? Correndo o risco de esquecer algum aspecto, poderíamos citar:

- ☺ relacionamento pessoal e caloroso, como espaço para cada um dizer o que traz no coração, o que o entristece, contato com a atenção amiga dos companheiros e do catequista;
- ☺ possibilidade de o catequizando relacionar sua experiência com o tema proposto, acrescentando o que a vida já lhe disse sobre o assunto debatendo, contribuindo;
- ☺ confronto da Bíblia com as experiências da vida, sejam as pessoais (contadas por quem viveu), sejam as da realidade local (colhidas no noticiário ou por observação direta);
- ☺ atividades concretas, de relação imediata com a vida, e não apenas exercícios do tipo escolar para fixar noções aprendidas; as atividades não precisam ter um registro escrito (mas também não é proibido que tenham, dependendo do caso, dos interesses e dos hábitos dos catequizandos);
- ☺ oração que recolha e celebre o que foi discutido, aprendido, partilhado;
- ☺ experiência de solidariedade e partilha entre o próprio grupo de catequizandos e deles para a comunidade;
- ☺ sensibilização para os problemas locais que serão iluminados com a palavra de Deus e da Igreja, estimulando algum tipo de serviço a ser prestado, de acordo com a idade e a maturidade dos catequizandos.

(continua na próxima edição)

Pe. Paulo Pires
Assessor da Comissão de Catequese

Carta do Movimento Nacional Fé e Política VI Encontro Nacional de Fé e Política

Companheiras e companheiros de Caminhada,

Após o 5º Encontro Nacional do Movimento Fé e Política em Vitória, no Espírito Santo, a Coordenação Nacional acolheu o oferecimento de Nova Iguaçu para sediar o próximo Encontro.

Para prepararmos o VI Encontro que acontecerá nos dias 10 e 11 de novembro de 2007, estivemos reunidos, membros da Coordenação Nacional, a equipe de Coordenação Estadual e algumas pessoas representantes das bases locais, no Centro de Formação de Líderes (CENFOR). Ali refletimos sobre a realidade atual procurando discernir os sinais dos tempos, aprofundados em seminário realizado no início de fevereiro, na Escola Nacional Florestan Fernandes.

Queremos fazer deste Encontro um momento importante em nossa caminhada. Momento da alegria de estar com o outro e a outra, de levantar a auto-estima, de reforçar a mística e a espiritualidade, de refletir sobre os projetos políticos-partidários, enfim, momento de partilha de experiências criativas e revolucionárias, que existem em milhares de grupos deste país.

Sintam-se, desde já, convidados (as) para esse Encontro e saibam que vocês poderão dar e receber muitos elementos para fazer avançar nossas lutas. Sugerimos que vocês se organizem em seus municípios e estados, promovendo encontros preparatórios para o Encontro, cujo tema-guia será *Pelos Caminhos da América Latina, uma nova Terra*. Brevemente enviaremos mais informações.

No amor que nos une, na Esperança que nos anima e na fé que nos ilumina, afetuosamente,

Movimento Nacional Fé e Política

Contatos pelos telefones:

Centro Sociopolítico - 2669-2259 / Flávio - 9685-3488

Pastoral da Saúde: 2667-9579

Correio eletrônico: cdfsp@ig.com.br



DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Conselho Presbiteral
Ofício 001 – Pastoral da Cultura

Nova Iguaçu, 20 de fevereiro de 2007.

Reverendíssimos Senhores Presbíteros e Diáconos da Diocese de Nova Iguaçu Vimos, por meio desta, trazer a todos a séria preocupação do Governo do Estado do Rio de Janeiro através da Secretaria de Cultura/ Instituto do patrimônio Cultural – INEPAC, juntamente com o Governo Diocesano, Dom Luciano e o Conselho Presbiteral reunido no dia 13 de Fevereiro de 2007 – CENFOR.

A saber, a Diocese de Nova Iguaçu possui um relevante acervo de obras sacras datadas entre o século XVII – XIX, as quais denominamos “Obras Sacras do Barroco Fluminense”. No entanto, lamentamos com grande pesar que parte deste patrimônio cultural e religioso esteja a cada dia ameaçado de roubo, visto que, as mesmas não estão resguardadas por um sistema de segurança que as protejam de um modo eficaz. Este fato foi comprovado pelo roubo das obras da Sagrada Família na Posse (Casa de Oração) e Sant’Anna em Conrado.

Vivemos numa sociedade excludente. Nossas preocupações pastorais estão voltadas para a grande massa da população que vive em condições econômicas indignas. No entanto, numa cultura cada vez mais marcada pelo ter, pela obsessão da satisfação imediata, e ilusão das compensações materiais em busca do lucro, é surpreendente constataremos o desenvolvimento cada vez maior do interesse pela arte sacra e outras manifestações culturais e artísticas. Sabemos, outrossim, que o povo que não preserva sua identidade cultural, se torna alvo fácil de manipulação.

O futuro da humanidade passa pelo desenvolvimento integral e solidário de cada pessoa. Assim sendo, também na nossa sofrida Baixada este patrimônio possui um grande valor no que diz respeito à preservação da identidade histórica – cultural e religiosa do nosso povo.

Queremos de modo objetivo pedir a todos os párocos, vigários e administradores paroquiais, diáconos, religiosos e religiosas juntamente com sua comunidade paroquial a compreensão e colaboração no sentido de acolher a proposta do Conselho Presbiteral reunido com o Bispo no dia 13/02/07:

1 – Haja um cuidado especial para com todas as obras de arte que se encontram em nossos ambientes,

2- As obras de maior valor artístico sejam entregues no Cepal, para serem guardadas em lugar seguro, e sejam substituídas por imagens simples e dignas para a veneração do povo.

Esperamos a compreensão de todos.

Que Deus nos abençoe, e aumente nossa fé e compromisso.

Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano

Pe. Geraldo do Nascimento Magalhães
Pastoral da Cultura

Seminaristas fazem Missão e Retiro

A cada ano, na volta das férias, os seminaristas, de Nova Iguaçu, saem em Missão para conhecer um pouco a realidade de nossa diocese.

Este ano, de 2007, foi realizada da Paróquia de São Miguel Arcanjo, em Miguel Couto, Nova Iguaçu, dos dias 04 a 10 de fevereiro.

Foi uma bênção de Deus. Todos os seminaristas ficaram integrados na vida do povo daquela paróquia e suas comunidades.

Que Deus possa abençoar os seminaristas que sempre estão dispostos a “gastar a sola dos sapatos”, como pede o nosso Bispo Dom Luciano.

Após as Missões aconteceu o Retiro Espiritual, integrando todos os seminaristas que compõe o Seminário Diocesano Paulo VI. Este ano serão 45 seminaristas das 5

Dioceses: Volta Redonda / Barra do Piraí, Valença, Duque de Caxias, Itaguaí e Nova Iguaçu.

O Retiro aconteceu na Chácara Maria Clara Pentagna, em Valença, animado pelo novo Reitor Pe. Paulo César da Costa, de Valença. O Retiro aconteceu no período de 12 a 16 de fevereiro.



OS TEMAS BÍBLICOS PARA ESTE ANO LITÚRGICO

Em 2007 concluímos o Projeto Nacional de Evangelização “Queremos ver Jesus – Caminho, Verdade e Vida” (2004-2007). As linhas básicas deste Projeto foram traçadas pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, aprovadas na 41ª Assembléia Geral da CNBB. Como proposta para um itinerário de fé em que se concretize o desejo humano de “ver Jesus”, o Projeto propunha o estudo, a reflexão e a oração sobre os

quatro evangelhos (Queremos ver Jesus – 2.5). Desta forma, apesar de este Ano Litúrgico ser Ano C (Evangelho de Lucas), a proposta é que nossas comunidades aprofundem o Evangelho de João, já que Lucas foi estudado e aprofundado em 2004 com o tema “Levanta-te e fique de pé no meio de todos” (Lc 6,8). Dentro da proposta do Projeto, os temas bíblicos para o mês de setembro destes quatro anos foram tirados de livros do AT (Isaías II em 2004, Oséias em 2005 e Eclesiastes em 2006). Neste ano, o livro a ser aprofundado em setembro é o Livro das Origens (Gn 1 a 11). Desta forma, o fio condutor entre os dois textos (João e Gênesis) é o tema da Criação de Deus levada à sua plenitude na Ressurreição de Jesus. Uma primeira abordagem destes temas em nossa Diocese aconteceu no Curso Diocesano de Formação Bíblica que aconteceu no mês de fevereiro (6,7,13 e 14/02), no Seminário Paulo VI, com os animadores e animadoras da Círculos Bíblicos indicados pelas paróquias.

O enfoque pedido pelo Projeto para o estudo do Evangelho de João é o tema “Fazei tudo o que Ele vos disser!” (Jo 2,5). Esta frase, tirada do episódio nas bodas em Caná, quer nos indicar o caminho para nossa ação evangelizadora: nossa missão primordial é fazer tudo aquilo que Jesus disse. Em Caná, Jesus faz seu primeiro sinal. Este sinal acontece num sábado, o último dia da velha Criação. Com seus sinais, Jesus quer abrir nossos olhos para a ação contínua de Deus. Ao contrário dos ensinamentos da época afirmarem que no sétimo dia Deus descansou (cf. Gn 2,2), no evangelho de João Jesus afirma que Deus não descansa enquanto a Criação não atingir a sua plenitude. Esta plenitude chegará através do trabalho contínuo do Pai e de Jesus (cf. Jo 5,17). Sinalizando a chegada da Nova Criação, Jesus faz seus sinais nos sábados, em preparação para



o grande sinal de Deus que acontecerá no primeiro dia da semana. Para nós, o domingo não é apenas o dia do Senhor que deve ser guardado e celebrado. Na verdade é o oitavo dia da Velha Criação e primeiro dia da Nova Criação. Com a ressurreição de Jesus chegamos à plenitude dos tempos, segundo o apóstolo Paulo.

Este enfoque teológico dado pelo evangelho de João faz com que nos voltemos para tudo aquilo que estamos fazendo hoje com a Criação de Deus. O convite feito pelo Projeto é que aprofundemos então o Livro das Origens (Gênesis 1 a 11). Este livro traz uma série de narrativas coletadas pelo Povo de Deus, na tentativa de entender suas origens e sua missão no meio de uma Humanidade confusa e violenta. O lema do mês da Bíblia deste ano é “E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo era muito bom!”. Diante da degradação ambiental que estamos promovendo, o texto nos questiona sobre o que estamos fazendo com tudo aquilo que Deus viu que era bom. A Campanha da Fraternidade deste ano já nos coloca dentro do espírito deste livro. A Amazônia e sua integridade são um convite para criarmos uma espiritualidade ecológica. Esta espiritualidade é um questionamento à nossa civilização atual, baseada no consumo, na exploração, na degradação ambiental e na violência. Como pede o Texto Básico da CF-2007, “cada uma e todas as pessoas, dentro das condições e no idioma em que vivem, precisam converter-se a um estilo de vida baseado na simplicidade e na sobriedade, no respeito e no cuidado para com a natureza, na valorização do outro como parte imperativa da sua existência no presente e no das futuras gerações” (TB-10).

Francisco Orfino



NOSSA GUERREIRA NICE VIEIRA



Em poucas palavras

Sabino como bom nordestino, faz de tudo para entender o fenômeno da Amazônia, procurando em fraternidade fazer coro ao seu Hino.

Padre Marcus reside numa casa tão grande que é difícil conter-se com tantas portas. Ainda bem que ele torce pela Portela.

O recém Teatro Tônia Carrero no Leblon é tão pequeno que já estão tentando trocar o seu nome para Teatro Henriqueta Briebe.

Dom Luciano rezou tanto a Nossa Senhora pela recuperação do Fluminense, que o Clube lhe deu um presente de mãe, contratando o técnico Joel SANTANA.

Saudade do Maravilhoso Pedrinho Mattar com o seu "Pianíssimo" na Rede Vida. Era simpático, criativo e dos maiores instrumentistas deste nosso Brasil.

Duas grandes injustiças no Carnaval 2007. O que fizeram com a Viradouro, a mais bonita de 2007 e com o rebaixamento da Império Serrano, não dá para entender.

Ferreirinha comemorando seu aniversário natalício com o também aniversariante Pe. Adyr, com muitos amigos numa bela tarde de Sexta-Feira. Alguns perguntavam se o Ferreirinha era o irmão do cantor Amado Batista, enquanto outros perguntavam se o Pe. Adyr estava homenageando a Portela ou a Beija-Flor com seu figurino criativo em rosáceas azul e branco. A Ir. Rosa explicou a todos que era uma homenagem ao Imaculado Coração de Maria.

"LAS SECRETÁRIAS" desfilando pela Porto da Pedra. Helena em preto e branco a cores se sentiu estrela entre luzes e trevas.

PONTO FINAL

"Ensinaí-nos a reconhecer o valor de cada criatura que vive na terra, cruza os ares ou se move nas águas".

(da Oração da C F-2007)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

A COMUNICAÇÃO CRIANÇA DO MENINO JOÃO

A imagem cinzenta da cidade do Rio de Janeiro expandiu-se por todo o assustado Brasil na primeira Quarta-Feira de fevereiro, com a trágica morte do nosso menino João Hélio. Ele olhava a vida com seu sorriso dócil, pintando com seu lápis de cor esverdeado seu cenário de amor por onde passava, colorindo por vários tons seu meigo abraço à vida que se quebrou no seu pavor por sua esperança roubada.

As lágrimas de sua mamãe Rosa e seu papai Hélio inundam o grito parado no ar procurando encontrar eco em algum lugar onde só Deus pode nos salvar. Há uma sensação que nos deixa parecer vencidos pelo desencontro provocado pelas correntes do amargo medo; caminhamos quase que perdidos, sem referências, sem saber como pensar, como agir e com quem contar. Há um desencanto institucional geral em todo esse universo imperial e antigo liberal. Não sei, mas a angústia da ausência de indignação por vezes nos sufoca a acreditar que estamos muito distantes de um

humanismo como é o tão sonhado e querido pelo nosso Deus. Não é mais possível ver crianças apenas crianças, porque a força do perdão do coração amoroso dos pais de João aos outros meninos nos faz meditar e acreditar que beleza era a ternura, o carinho e a mensagem de João que se revelava através de seus cartazes, palavras, brinquedos e dedicação infantil e escolar para com seus pais e sua escola. João Hélio desenhou no dia de sua morte o céu de sua vida como ele sentia, e mostrou sorrindo para sua mãe dizendo-lhe que ali era o lugar bonito. Mal sabia que estava preparando e conhecendo o caminho de Deus



no profundo afeto de sua mãe e de todos os seus que também somos nós ainda dóidos.

Somos todos pais, mães, irmãos e irmãs de João em todas as nossas crianças deste mundo por inteiro. Sejam famílias próximas de cada criança, sejamos todos catequistas, educadores, crianças e humanos pelo eterno bem que João Hélio agora no céu, no seu paraíso eterno clama e celebra por todos nós. De João Hélio e de todas as crianças é o Reino de Deus. Vinde Jesus também a todos nós para que receba o nosso tantas vezes tardio mas necessário perdão pelo muito que ainda continuamos não fazendo.

Pe. Edmilson





PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO MARAPICU - NOVA IGUAÇU

Olhando para a história colonial

Desmembrado da Freguesia de Santo Antonio do Jacutinga foi doado por Capitão Mor Manoel Pereira Ramos o terreno dentro da sua fazenda de Marapicú onde foi ereta pelo povo uma Igreja. A construção, num morro, se iniciou em 1728 e o templo dedicada a Nossa Senhora da Conceição. Foi o Sr Bispo Dom Frei Antônio de Guadalupe que elevou a Igreja a Curada, a qual reservou visitas pastorais em 25 de agosto de 1730 e em 11 de agosto de 1734. Em 04 de Fevereiro de 1755 a Curada de Marapicú foi elevada a Paróquia de natureza coletiva pelo Alvará do Rei D. José I na gestão do Sr. Bispo Dom Frei Antonio do Desterro. É mencionada a doação de um terreno de 60 braças em quadra em Escritura de 27 de dezembro de 1752 e lançada no livro da Fábrica, para a futura residência dos Párocos. Em 1885 a Igreja foi restaurada e melhorada outra vez.

A Matriz de Marapicú, portanto, junto com a Igreja de Santo Antônio de Jacutinga é uma marca no histórico da Igreja Colônia e da Diocese.

Olhando para traz: 1958

O Livro de Tombo da Paróquia se inicia assim: "Por determinação de Dom Agnelo Rossi, Bispo do Barra do Piraí, o Padre Francisco Sancho de Assis, ficou encarregado da Paróquia de N. Sra da Conceição de Marapicú, devendo residir em Cabuçu. No domingo 12 de outubro de 1958, às 10 horas, o Padre Francisco celebrou a santa missa na Matriz por alma do Santo Padre Pio XII, recentemente falecido". Tal padre, no entanto, só ficou na Paróquia até final de 1959. O povo antigo se lembra que o Pe João Musch vinha de Nova Iguaçu de vez em quando celebrar missa.

Em julho de 1978, vendo o abandono desta Paróquia, Dom Adriano convida a Dom Herminio, Bispo Emérito para ser o novo Pároco com Pe Vítor Bertoli como cooperador, ambos, residindo na Paróquia N. Sra de Fátima em Cabuçu. Em julho de 1984, com a saída do Bispo Emérito, assumem a Paróquia os padres de Cabuçu, Patrício Kelly e Jerry Kievan e depois Pe Bernardo, todos Espiritanos Irlandeses.

A Igreja Matriz N. Sra da Conceição de Marapicú, a

capela de N. Sra de Guadalupe (1753) ambas tombadas pelo INEPAC em 1989 e as Comunidades de Bom Jesus, N. Sra Aparecida são atendidas pela Paróquia de Cabuçu até final de 1990. A partir de 1991 são os padres Missionários do Sagrado Coração da Paróquia de Sto Agostinho (Guandu)

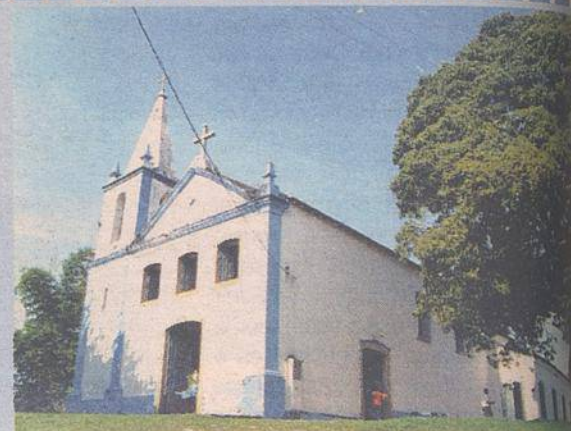


que administram os trabalhos pastorais em Marapicú, de modo particular o Pe José Adilson. A partir desta época é que os primeiros Conjuntos Habitacionais estão sendo construídos. Em agosto de 1993 são de novo os padres da paróquia de Cabuçu que assumem, primeiro o Pe Alcides e depois Pe Geraldo Magela até 1994. Em 19 de abril de 1994 é o Diácono Sebastião Cosme que toma posse na Paróquia até setembro de 1995. Foi nestes anos que os alicerces das comunidades foram sendo moldadas, através da formação de lideranças, conselhos comunitários, trabalhos pastorais com catequese, crisma e Círculos Bíblicos e toda uma reflexão em preparação do Sínodo diocesano, coordenado pelo saudoso Pe Pedro Geurts, CICM e equipe. Em 18 de setembro de 1995, Dom Werner em celebração na Matriz, presidiu a tomada de posse do Pe Bernardo Masson, CICM, como o primeiro pároco residente de Marapicú. Aliás, residente a partir do início de 1996 porque apesar da Paróquia ser umas das mais antigas da diocese, ela nem sequer contava com uma casa paroquial. Esta foi adquirida no Bairro Jardim Paraíso. No início de setembro de 1995 pela iniciativa de Pe Frank, que era Pároco do Guandu, foram realizadas umas mudanças territoriais na Paróquia. As comunidades Todos os Santos, perto da ponte do Rio Guandu, e Bom Jesus, no Km 37, foram transferidas para a Paróquia de Sto Agostinho (Guandu) enquanto a comunidade N. Sra das Graças, no Jd Paraíso passou a fazer parte de Marapicú. Portanto, por ocasião da posse do Pe Bernardo a Paróquia N. Sra da Conceição era constituída por quatro comunidades: a Matriz, N. Sra de Guadalupe, N. Sra das Graças, em Jd. Paraíso e N. Sra Aparecida, em Lagoinha. A Igreja de S. Jorge é ligada a fiéis do finado Pe Valdir Ross. A Paróquia de N. Sra da Conceição se estende ao longo da Estrada de Madureira e a Estrada da Lagoinha que acaba na estrada Rio-S. Paulo, no Km 37.

De 1995 até 2007: Uma Paróquia missionária numa área em contínuo crescimento populacional.

Os bairros antigos como Marapicú, Ipiranga, Jardim Paraíso e Lagoinha que nasceram ao redor dos laranjais, fazendas e sítios perderam sua tranquilidade pacata, com a construção de novos conjuntos habitacionais nos anos 80 e 90. Eram seis. Em 2002 foi construído o último em Campo Belo, com 1300 residências. Além destes, nasceram os assentamentos Tiradentes, os sem terra na Vila Olímpio e nos fundos do Grão Pará. A nova população é de maioria ex-favelada do Rio, e migrantes do Nordeste.

O grande desafio pastoral foi marcar uma presença ativa e significativa nestes novos ambientes bem pobres. A Paróquia mais do que dobrou desde 1995. Cinco novas comunidades nasceram e estão em formação nestes conjuntos: Em Dom Bosco, a comunidade de S. José, em Boa Esperança a comunidade S. João Batista, em Campo Belo, a comunidade S. Miguel, em frente a Tiradentes, a comunidade Imaculado Coração de Maria e no Grão Pará a comunidade Sto Antônio. A comunidade N. Sra de Guadalupe parou de existir devido às obras de restauração da Igreja pelo Governo do Estado, obra iniciada em 2000 e não concluída até agora. Nesta área está sendo construído, agora, novo centro de espiritualidade da Paróquia.



A Paróquia se tornou uma Rede de comunidades e as lideranças, ministros e o Povo de Deus procuram atuar dentro das linhas pastorais prioritárias da Diocese.

Por ser uma área eminentemente missionária, em 1998, foi convidada também a Congregação das Irmãs ICM para se juntar neste trabalho evangelizador aos padres CICM (Congregação do Imaculado Coração de Maria) atuando na Diocese desde 1963. Assim se formou a primeira comunidade ICM no Conjunto Pantanal, constituída por várias equipes.

Outras pastorais foram se desenvolvendo em todas as comunidades como a Pastoral da Criança, desde 1996, em N. Sra das Graças, a pastoral familiar através do Encontro de Casais com Cristo (ECC), a Pastoral do Batismo, equipes de catequese infantil e de adultos e o crisma, equipes de liturgia, os Círculos Bíblicos, trabalho com os jovens, a Pastoral do Dízimo e a Igreja-Comunidade, trabalho assessorado pela irmã Luíza ICM e os movimentos: Apostolado de Oração, Legião de Maria e os Vicentinos. O acompanhamento da vida das comunidades é através dos conselhos paroquial e comunitários e o conselho administrativo é assumido pela equipe de Pastoral: Pe Bernardo, Irmão Roberto (CICM) e Irmã Miguela (ICM). A formação dos agentes de pastoral nos seus diversos níveis é uma preocupação permanente na paróquia. O grande sonho agora é a conclusão e inauguração do novo Centro de Espiritualidade N. Sra de Guadalupe.

A "velha" Paróquia N. Sra da Conceição de Marapicú aos poucos foi retomando no século XXI o seu papel histórico neste pedaço da Baixada. A caminhada continua. Deus seja louvado!

Estrada de Madureira, s/nº

Marapicú - Nova Iguaçu

CEP 26265-090 - Tel.: (21) 2686-1987

Pároco: Pe. Bernardo Masson, CICM

Cooperadores: Irmão Roberto, CICM

Irmãs Miguela e Lú, ICM

Funcionamento da Secretaria

Quarta-feira e sábado das 09:00 às 12:00

Atendimento do pároco: quarta-feira

Horário das missas:

Segundo e quarto domingos às 10:00 e quarta-feira às 19:00

